





Magem da Bodas de Prata
ao Estados Unidos

Leudes
Paulo

27/1/90
9/2/90

These Letters are to
certify that

was a guest at the
Tournament Royal of
his grace don
Raimundo II. Has
created him as
noble Knight fowster of
the most gracious Order
of Saint George.
On which I give faith.

Leudes
Paulo
xxx













Sinuca supera preconceito e volta às suas

Felipe Shikama
felipe@jornalipanema.com.br

No sofisticado salão de jogos do Ipanema Clube, duas grandes mesas cobertas pelo nobre feltro verde são respeitosamente disputadas por senhores que, no final do expediente, se encontram para a prática do esporte, cuja origem, até hoje, é objeto de polêmica. "A origem da sinuca é controversa e existem referências à França, Inglaterra, Grécia, e outros. Mas é importante destacar que, ao contrário do que muita gente pensa, a sinuca é, sim, um esporte", defende o sorocabano Paulo Dirceu Dias, ex-dirigente da Federação Brasileira de Sinuca e Confederação Paulista da modalidade.

Reconhecido no Brasil como um dos maiores divulgadores e incentivadores dos jogos de bilhar e autor do livro "Snooker: tudo sobre a sinuca", escrito em parceria com o romancista e tradutor gaúcho, Sérgio Faraco, Paulo Dias foi convidado recentemente pela diretoria de esportes do Ipanema Clube para difundir a prática da modalidade entre os senhores da elite sorocabana. "Eu organizei um ranking e um campeonato interno para estimular os sócios a jogarem. Eles estão muito interessados e evoluindo rapidamente, tanto que já estão reivindicando a compra de outras mesas", explica o comerciante



Fotos: Juliana Moraes

Entusiasmados com o esporte, sócios já reivindicam mais mesas



Paulo Sérgio já disputou partidas contra Rui Chapéu

aposentado que teve seu primeiro contato com bolas e caçapas aos 13 anos de idade.

O jogo "que exige destreza, paciência e concentração", e que por anos ficou chafurdado no ostracismo dos salões de condomínio ou, mais insalubrememente, em companhia de nicotina e álcool dos botequins, retorna agora às suas origens aristocráticas. "Acho que ele está voltando de onde se originou. Afinal, é um jogo elitizado", comenta Elias Esser, que deu suas primeiras tacadas durante a juventude no extinto Clube Sírio-Libanês.

"Quando esse salão foi

construído, em 1982, nós jogávamos e a dupla que perdesse tinha de pagar um jantar, com as esposas, no melhor restaurante da cidade", rememora Gilson Scarpa, um dos jogadores mais antigos do Ipanema Clube que, ao lado de Esser, joga durante duas horas todos os dias da semana. "Só não venho jogar se estiver com 40 graus de febre", acrescenta.

O mestre

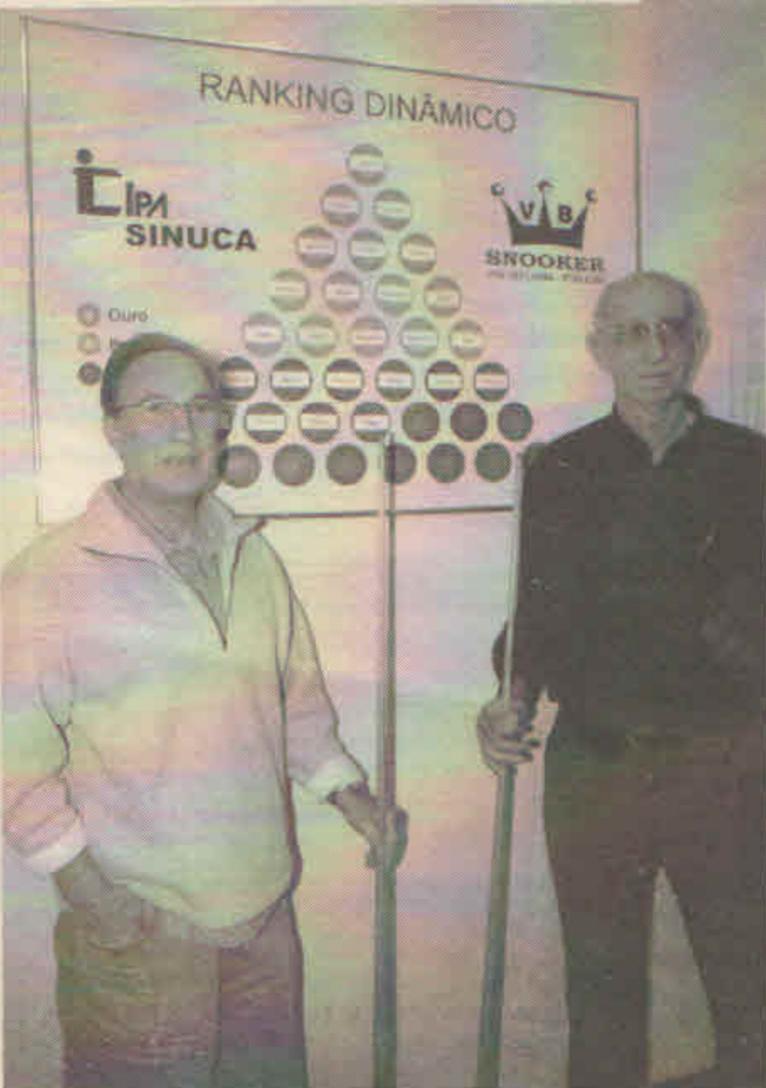
Apontado por Paulo Dias como "o melhor jogador de Sorocaba", o representante comercial Paulo Sérgio da Silva Gomes, 61 anos, mostra-se imperdoável e milimétrico na arte de encaçapar as coloridas bolas importadas da Bélgica.

Paulo Sérgio, que já disputou partidas contra mestres como Rui Chapéu na "categoria ouro" da

Sorocabano divulga

Federação afastou dos problemas estímulo da retomou o verde. "Para é extremam só jogo po assíduo pra

Paulo Di tempo a sin do bilha esteriótipa centro do percorriam tomar di apostadas. quinha' é o campeões. jogo exc intensifica humildes, jogadores arrecadar incautos envolvend trouxe a a jogo de m Dias, a prát e "de la Confedera Federações nas resis grêmios e c luxuosos "Todo mu sinuca", d democráti



Gilson Scarpa e Elias Esser são os jogadores mais antigos do clube

era preconceito e volta às suas origens



Fotos: Juliana Moraes

Entusiasmados com o esporte, sócios já reivindicam mais mesas



Sorocabano Paulo Dias é um dos maiores divulgadores da sinuca no Brasil



Paulo Sérgio já disputou partidas contra Rui Chapéu

aposentado que teve seu primeiro contato com bolas e caçapas aos 13 anos de idade.

O jogo "que exige destreza, paciência e concentração", e que por anos ficou chafurdado no ostracismo dos salões de condomínio ou, mais insalubrememente, em companhia de nicotina e álcool dos botequins, retorna agora às suas origens aristocráticas. "Acho que ele está voltando de onde se originou. Afinal, é um jogo elitizado", comenta Elias Esser, que deu suas primeiras tacadas durante a juventude no extinto Clube Sírio-Libanês.

"Quando esse salão foi

construído, em 1982, nós jogávamos e a dupla que perdesse tinha de pagar um jantar, com as esposas, no melhor restaurante da cidade", rememora Gilson Scarpa, um dos jogadores mais antigos do Ipanema Clube que, ao lado de Esser, joga durante duas horas todos os dias da semana. "Só não venho jogar se estiver com 40 graus de febre", acrescenta.

O mestre

Apontado por Paulo Dias como "o melhor jogador de Sorocaba", o representante comercial Paulo Sérgio da Silva Gomes, 61 anos, mostra-se imperdoável e milimétrico na arte de encaçapar as coloridas bolas importadas da Bélgica.

Paulo Sérgio, que já disputou partidas contra mestres como Rui Chapéu na "categoria ouro" da

Federação Paulista, revela que se afastou dos torneios em 1995 por problemas na visão, mas com o estímulo dado pela diretoria do clube, retomou o contato com o feltro verde. "Para o homem, a competição é extremamente sadia, mas eu, hoje, só jogo por lazer", explica o sócio, assíduo praticante da sinuca.

Malandragem

Paulo Dias explica que por muito tempo a sinuca, cuja regra é derivada do bilhar, teve sua imagem esteriotipada por "malandros" do centro do Rio de Janeiro que percorriam as cidades do interior para tomar dinheiro em partidas apostadas. "A popularíssima 'sinuquinha' é o nascedouro de grandes campeões. Tendo sido inicialmente jogo exclusivo da elite, a intensificação do uso em locais humildes, onde eventualmente jogadores experientes tentavam arrecadar alguns trocados dos incautos iniciantes, às vezes envolvendo bebidas alcoólicas, trouxe a antiga e falsa imagem de jogo de malandro". Hoje, segundo Dias, a prática maior é a "desportiva" e "de lazer", promovida pela Confederação Brasileira e suas Federações, acontecendo também nas residências, associações, grêmios e clubes, além de simples ou luxuosos salões especializados. "Todo mundo joga ou já jogou sinuca", defende o incansável, e democrático, divulgador do esporte.